



Moção

4.ª Sessão Ordinária de 2022

Assunto: Pela alteração da linha circular para a linha em laço, no Metro de Lisboa

A Iniciativa Liberal, ao abrigo da alínea b), do n.º 1, do art.º 15 do Regimento da Assembleia Municipal de Odivelas em vigor, vem apresentar a presente Moção, pela alteração da linha circular para a linha em laço, no Metro de Lisboa, considerando:

- Que foram diversas as garantias prestadas publicamente, quer pelo Sr. Presidente do Município de Odivelas, Hugo Martins, quer pelos diversos responsáveis governamentais da tutela, que referiam que Odivelas não iria perder a ligação ao eixo central da capital da rede do Metropolitano de Lisboa, conforme Diário de Notícias *online*, em 24/07/2018, e *site* da Câmara Municipal de Odivelas, em 22/02/2019 (em anexo);
- Que foram publicadas decisões legislativas no sentido de acautelar a implementação da linha circular, das quais se destacam:
 - A Resolução da Assembleia da República n.º 167/2019, de 10 de setembro onde se “*Recomenda ao Governo um efetivo investimento no Metropolitano de Lisboa e um plano de expansão que sirva verdadeiramente as populações, com a suspensão do projeto de expansão da Linha Circular*”;
 - A Lei n.º 2/2020, de 31 de março (OE 2020), artigo 282.º onde se determina que o Governo deve realizar um estudo técnico e de viabilidade económica, que permita uma avaliação comparativa entre a extensão até Alcântara e a Linha Circular” (subalínea i), da alínea a), do n.º 2, do artigo 282.º da referida Lei);
- As diversas manifestações públicas, designadamente o movimento de cidadãos “*Contra o fim da atual linha Amarela do Metro de Lisboa*”, que contou com 4.366 peticionários e levou este tema a discussão na Assembleia da República.



Assim, a bancada da Iniciativa Liberal entende que:

- A adoção de uma linha em laço no Metro de Lisboa, ao invés da linha circular, não acarreta alterações significativas à obra em curso, nem aos custos associados;
- Existe viabilidade de execução de uma linha em laço no Metro de Lisboa, conforme inúmeros pareceres e testemunhos técnicos públicos;
- A solução em curso (linha circular) terá um impacto manifestamente negativo em diversas populações da Área Metropolitana de Lisboa, entre as quais se destaca a população residente no concelho de Odivelas e aquela que aqui se dirige para aceder a uma linha de metro destinada ao centro de Lisboa através das estações de Odivelas e do Sr. Roubado;
- Não existem evidências de ganhos de mobilidade com a implementação de uma linha circular, face à opção da linha em laço;
- Há um prejuízo claro para as inúmeras pessoas que utilizam o percurso entre Odivelas e o Campo Grande, nomeadamente as que acedem à estação de Odivelas - a terceira estação mais movimentada na linha Amarela (dados de 2017);
- Deve ser mantida a ligação ao centro da cidade de Lisboa com origem na estação de Odivelas e seguintes, sem necessidade de transbordos.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em plenário no dia 22 de setembro de 2022 e após aprovação do presente documento, insta o Executivo Municipal de Odivelas a manifestar-se publicamente contra a atual solução da linha circular para o Metro de Lisboa e a promover as diligências necessárias junto das entidades responsáveis, nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa, a Administração da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. e o Governo da República Portuguesa, no sentido de reverter a decisão em curso, substituindo-a por uma que preveja uma linha em laço ou outra que permita manter a ligação da atual linha Amarela do Metro de Lisboa ao centro desta cidade, sem necessidade de transbordos, como atualmente se consegue.

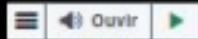
Odivelas, 22 de setembro de 2022

Bancada Municipal da Iniciativa Liberal

ANEXO

Início > Autarquia > Comunicação > Notícias > Detalhe da Notícia

Linha Amarela mantém acesso direto ao centro de Lisboa



Reunião nos Paços do Concelho reafirma acesso direto do Metropolitano entre Odivelas e centro de Lisboa.

No decurso da reunião de trabalho que hoje decorreu na Câmara Municipal de Odivelas, entre o Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Matos Fernandes, o Presidente do Metropolitano de Lisboa, Vítor Santos e o Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, foi reafirmada a garantia de que a Linha Amarela continuará a ter uma ligação direta de Odivelas até ao centro de Lisboa.

Já anteriormente, o Ministro do Ambiente e da Transição Energética tinha assegurado que a construção da Linha Circular não inibiria a possibilidade de "entrada" direta das composições vindas de Odivelas na futura linha circular e que essa conectividade continuaria a existir.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, "face ao ruído que se vinha instalando, baseado na invocação de que a Linha Amarela iria mesmo ser encurtada, obrigando, quem se dirigisse de Odivelas ao centro da cidade de Lisboa a um transbordo obrigatório na estação do Campo Grande, tornou-se importante reafirmar esta posição, transmitindo a tranquilidade necessária aos cidadãos residentes nos concelhos a norte de Lisboa e de Odivelas, em particular".

A Câmara Municipal de Odivelas manifesta a sua satisfação pelos resultados da reunião de trabalho hoje realizada, que reforçou este compromisso.

22 fevereiro 2019

<https://www.cm-odivelas.pt/autarquia/noticias/noticia/linha-amarela-mantem-acesso-direto-ao-centro-de-lisboa>



INÍCIO / LUSA

Odivelas recebe novas garantias de que linha Amarela do Metro não será encurtada

A Câmara Municipal de Odivelas recebeu novas garantias do Governo de que a linha Amarela do Metropolitano de Lisboa não será afetada pela futura linha circular, uma vez que vão ser partilhadas, disse hoje o presidente da autarquia.

Lusa
24 Julho 2018 — 17:19

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins (PS), referiu que a autarquia recebeu novas garantias da tutela de que "nas horas de ponta, de manhã e no final do dia", a ligação direta da linha Amarela irá continuar a verificar-se quando a linha circular entrar em funcionamento.

"Irá produzir-se nessa fase os ajustes necessários de acordo com a capacidade de operação e os hábitos dos utentes do metro", explicou o autarca.

As novas garantias da tutela foram dadas na sequência da divulgação de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), publicado há duas semanas.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail

SUBSCREVER

No entanto, Hugo Martins considera que o EIA, apesar de ter sido elaborado antes de terem sido dadas as primeiras garantias à autarquia, já perspetiva que a linha amarela continuará em funcionamento.



08/09/22, 12:37

Odivelas recebe novas garantias de que Linha Amarela do Metro não será encurtada

MENU

24

T&F

"Tal como refere o estudo, apesar de o projeto incluir a construção de dois novos viadutos na zona do Campo Grande para ligar os troços Cidade Universitária – Campo Grande - Alvalade e Telheiras – Campo Grande – Quinta das Conchas, os viadutos existentes não serão desativados. Assim, os comboios com origem em Odivelas poderão continuar com a ligação direta ao eixo central de Lisboa", apontou.

Um dos receios dos utentes que utilizam a linha amarela, a partir da cidade de Odivelas, é que existisse uma interrupção da linha na estação do Campo Grande (Lisboa), o que obrigaria a um transbordo para quem quisesse continuar o trajeto até ao Rato.

PUBLICIDADE CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Essa alteração estava prevista no plano de desenvolvimento operacional da rede do Metropolitano de Lisboa, apresentado em maio de 2017.

Contudo, em junho, na sequência de algumas manifestações de protesto, o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, garantiu ao presidente da Câmara de Odivelas de que a linha Amarela iria afinal ser partilhada com a circular, garantia agora reforçada.



08/09/22, 12:37

Odivelas recebe novas garantias de que Linha Amarela do Metro não será encurtada

MENU

24

T8F

O Governo anunciou em maio do ano passado que o Metropolitano de Lisboa irá ter mais duas estações até 2022 - Estrela e Santos -, estando previstas também estações nas Amoreiras e em Campo de Ourique, embora nestes dois casos sem uma data prevista de conclusão.

De acordo com o plano de desenvolvimento operacional da rede, apresentado em conferência de imprensa, em Lisboa, está prevista uma ligação da estação do Rato (atual Linha Amarela) ao Cais do Sodré (Linha Verde), com duas novas estações na Estrela e em Santos.

Contudo, o atual traçado da Linha Amarela, que liga as estações de Odivelas ao Rato, irá, segundo o novo plano, sofrer alterações de percurso e passará a integrar também a estação de Telheiras (Linha Verde).

Assim, segundo o novo plano, a Linha Amarela passará a ligar Odivelas a Telheiras (com desvio no Campo Grande) e as restantes atuais estações que fazem parte desta linha (Cidade Universitária-Rato) passarão a fazer parte da Verde, que irá assumir um trajeto circular.

PARTILHAR

MAIS NOTÍCIAS

O génio esquisito de George Miller

Europa regista o verão mais quente da história

Morreu a atriz Charlbi Dean, de Triangle of Sadness

BRAND STORY